



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

OUTUBRO/2017

Nº308



Alguém hoje

Alguém hoje ainda talvez te procure pedindo auxílio.

Alguém que provavelmente não fale, mas trará nos olhos ou nos próprios atos a súplica de amparo que a palavra nem sempre diz.

Alguém que terá errado, a rogar-te um gesto de simpatia, a fim de retificar-se; que se vê sob o frio da angústia, esmolando segurança; que haverá perdido afeições inesquecíveis no nevoeiro da morte, a implorar-te reconforto; que padecerá solidão, mendigando alguns momentos de companhia...

Não te afirmes incapaz, nem te digas inútil.

Auxília como puderes.

O Céu saberá usar-te.

Organiza as tuas prateleiras de bondade e serve esperança e coragem aos que te busquem apoio.

Oferece-te para o trabalho do bem, como te encontras e tal qual és, fazendo o melhor de tí.

Não temas.

Se desejas renovação e se tens fé, podes claramente entrar no serviço ao próximo, a colaborar no supermercado da luz, entregando as bênçãos de Deus.

(Lição do livro "Amizade", pelo Espírito Meimeí, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Alma e Espírito: uma questão conceitual complexa.

Página 4

Mediunidade: Compreendendo o Mundo Espiritual

Página 5

A importância da evangelização dos bebês!

Página 6

Cantinho da Criança: conheça mais sobre Palminha e José Grosso.

Página 8

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
15/10/17

Editorial

O amor em Jesus

Jesus foi o maior exemplo que tivemos do verdadeiro amor, foi muito além de uma proposta teórica ou filosófica, viveu até as últimas consequências o que ensinou. Apresentou-nos novas formas de relação, sem nada esperar, depender ou trocar. O amor do Cristo é universal e independente das posturas religiosas, sociais ou políticas.

Vivemos hoje em momentos de tensão, principalmente interiormente. Estamos em profundo sofrimento: solidão, carência, amargura e depressão. Participamos de um grande movimento de transição e o ser humano se esqueceu de quem ele é. Pensa que é um ser material, procura Jesus nos templos, mas O esquece no seu dia a dia. Preenche seu tempo de afazeres de forma que cada vez tem menos tempo de cultivar a essência divina que trazemos conosco. É a incansável busca do ter ao invés do ser. Nos exigimos cada vez mais padrões estéticos, profissionais e materiais. Tempo, energia e vontade por fora e por dentro um vazio que não cessa.

Precisamos ajustar o foco, como se houvesse uma lente de uma câmera de fotografia mesmo, embaçada. Ajustemos nossas lentes no padrão de Jesus. Indispensável focar, direcionar nossa energia em direção do que viemos aprender e viver.

AMEMOS o igual, o diferente, o amigo, o desafeto, o filho, o filho do amigo, a humanidade inteira. Que nos aproximemos diariamente do amor conforme o Cristo nos ensinou, afinal, Ele é o caminho, a verdade e a vida!

Evangelho e ação sempre.

Christiane Vilela Gonçalves

SOS Preces



(31) 3411-3131

**“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus**

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

41 Anos - Setembro 2017



Neste aniversário de 41 anos da nossa querida Fraternidade Espírita Irmão Glacus, escolhemos para reflexão, a seguinte passagem do Evangelho Segundo o Espiritismo.

“Espíritas amai-vos, eis o primeiro Mandamento, e instrui-vos, eis o segundo”. Espírito da Verdade – Paris 1860 – Capítulo VI – Item V.

Amor define com clareza o que deve permeiar em nossas relações, nas condições de voluntários, dirigentes, assistidos, visitantes e frequentadores.

Instruir abre espaço para reflexão. O que temos feito com a vasta literatura básica e subsidiária da Doutrina Espírita? Como temos aplicado estes conhecimentos no atendimento aos públicos interno e externo? Até onde, estamos alinhados aos Ensinamentos Doutrinários.

Definimos ainda, três pilares básicos, que têm balizado nossas ações frente à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, conforme a seguir:

- ◆ Segurança Jurídica.
- ◆ Governança Corporativa.
- ◆ Conformidade com a Doutrina Espírita.

1. Segurança Jurídica.

a. Conformidade com as Leis que regulamentam o Terceiro Setor em nosso País, buscando todas as Licença e Alvaras necessários ao funcionamento da Casa.

b. Fortalecimento dos dispositivos legais de forma a manter a integridade da Casa e sua fidelidade aos compromissos assumidos quando de sua criação.

c. Segurança jurídica para todos os voluntários, especialmente para aqueles que, ocupando cargos diretivos, respondem pela Casa nas esferas públicas municipais, estaduais e federais, frente aos órgãos regulamentadores.

d. Atualização do termo de adesão para voluntários, e CLT para os funcionários.

2. Governança Corporativa.

a. Clara definição do papel de cada Órgão Diretivo da Casa.

b. Garantir que cada um desempenhe com êxito, e sem interferências, o seu papel.

c. Isto visa também, promover mais harmonia entre os diversos órgãos, e especialmente, entre os voluntários.

d. Garantir distinção entre o voluntário e

o funcionário regido pela CLT.

3. Conformidade com a Doutrina Espírita.

a. Cuidar para que todas as tarefas estejam alinhadas com os ensinamentos doutrinários, especialmente as específicas, evitando o personalismo.

b. Trabalhar o tríptico aspecto doutrinário: Filosofia, Ciência, Religião (Evangelho de Jesus Cristo).

c. Ampliar as formas de divulgação doutrinária através das reuniões públicas, eventos, mídias interna e externa.

d. Garantir assistência à comunidade, especialmente no que é nossa especialidade: Educação Mediúnica, Tratamento Mediúnico, Orientação Espiritual, Atendimento Fraternal, Passes, Água Fluidificada, etc.

e. Formar voluntários com ampla base doutrinária, provendo estudo e garantindo oportunidade para todos.

f. Expansão do atendimento ao público externo, abrindo novas reuniões, em horários alternativos, visando também, maior ocupação de nossos espaços.

Sebastião Costa Filho

Alma e Espírito: uma questão conceitual complexa¹

Como apresentado no último artigo, intitulado “*Para se designarem coisas novas são precisos termos novos*”, os espiritualistas – dentre os quais se incluem os espiritistas, adeptos da Doutrina Espírita - acreditam existir algo para além da existência material. Apesar dessa convergência, diferem os vários espiritistas quanto ao entendimento sobre o que é e o que significa esse algo para além da matéria.

A discussão sobre a significação de alma e espírito se enquadra nesse contexto de diversidade de entendimento sobre esse algo para além da existência material, tendo as várias orientações religiosas produzido considerável material sobre o tema. Como não poderia deixar de ser, O Livro dos Espíritos também não se fez indiferente a essa questão.

Quanto a alma, já na introdução de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec apresentou a divergência de sentido do termo, anotando que, para alguns, como os materialistas, a alma seria o princípio da vida material orgânica, de modo que não teria existência pura e se aniquilaria com a vida, sendo efeito e não causa. Disse, ainda, que há quem defenda, como uma vertente panteísta, que a alma seria o princípio da inteligência, agente universal do qual cada ser absorveria certa porção. Já para outros, como os espiritualistas, a alma é um ser moral, independente da matéria e que conserva a sua individualidade após a morte.

Esclarecedora, no entanto, é a definição dada à alma em resposta à pergunta de nº 134 de O Livro dos Espíritos. Veja: “134. *Que é alma? ‘Um Espírito encarnado’.* A) *Que era a alma antes de se unir ao corpo? ‘Espírito’.* B) *As almas e os Espíritos são, portanto, idênticos, a mesma coisa? ‘Sim, as almas são senão os Espíritos. Antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível, os quais temporariamente revestem um invólucro carnal para se purificarem e esclarecerem’.*”

Diante dos esclarecimentos acima, surge a necessidade de se compreender o que

vem a ser Espírito, o que não é tarefa fácil. Afinal de contas, nos termos da pergunta de nº 27 de O Livro dos Espíritos, o Espírito e a matéria são os dois elementos gerais do universo, acima dos quais se encontra Deus. Ou seja: “*Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe: a trindade universal*”.

A par dessa complexidade, a cuja discussão teremos oportunidade de retornar por diversas outras vezes, o Espírito, nos termos da pergunta de nº 23 de O Livro dos Espíritos, é o princípio inteligente do Universo, sendo que, a partir do que ficou esclarecido na pergunta de nº 24 daquela mesma obra, “*a inteligência é um atributo essencial do espírito. Uma e outro, porém se confundem num princípio comum, de sorte que, para vós, são a mesma coisa*”.

Assim, o Espírito é um princípio inteligente, dotado de autonomia e de individualidade, que preexiste e pós-existe ao corpo físico, e, quando encarnado, assume a condição de alma. O momento exato da criação do Espírito e o modo preciso como isso se dá foge à nossa compreensão, por que tais ações são manifestações divinas. Entretanto, os Espíritos, uma vez criados, passam por uma escala evolutiva, encontrando na reencarnação – e, portanto, pela condição de alma - um importante aliado nesse processo. Entender esse processo evolutivo e torná-lo mais eficiente constituem importantes objetos de estudo e de reflexão da Doutrina Espírita, temas que deveremos visitar em outras oportunidades por ocasião do estudo do monumental Livro dos Espíritos.

Frederico Barbosa Gomes

¹ Todas as citações constantes do presente artigo foram extraídas da seguinte obra. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. 91. Ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2007.



“Deixa que teu coração voe, além do horizonte, nas asas da música sublime que verte do Céu à Terra, a fim de conduzir-te da Terra ao Céu...”
Emmanuel

III MusicArte
FEIG

29/10/2017
das 15h às 17h30

Auditório Emmanuel
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30. Padre
Eustáquio. Belo Horizonte

Verbos de Versos

Feixe de Luz

Companhia Espírita de
Poesia - O Esteta

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Coral Espírita Irmão Glacus

Tecladistas e Instrumentistas

Grupo Musical Espírita João Cabete

Entrada Franca.

Estaremos arrecadando
alimentos não perecíveis
e materiais de limpeza.



Compreendendo o Mundo Espiritual

Mesmo que ainda existam algumas divergências, a existência da alma e a sua sobrevivência após a morte do corpo físico é algo já aceito pelos espiritualistas das diversas religiões. Temos, também, visto nos últimos tempos, a ciência, que sempre se mostrou materialista e cética, começando a admitir, através de algumas pesquisas científicas, que o homem é mais do que os bisturis cortam e os microscópios enxergam. Nós, espíritas, temos a nossa forma particular de compreender estas questões: sabemos que o mundo espiritual, [...] “é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo.” (Kardec, A. L.E., *Introdução VI.*) e que, por isso, com a desencarnação, o Espírito [...] “retorna ao mundo dos Espíritos, que havia deixado momentaneamente.” (Kardec, A. L.E., *questão 149–comentário.*)

A doutrina espírita nos ensina que vivemos alternando entre esses dois mundos, o

físico e o espiritual, graças aos fenômenos da encarnação e desencarnação. Como é a vida no plano físico, quando encarnados, já sabemos, bastando olhar ao nosso redor. Como é a vida quando estamos na erraticidade (período entre duas encarnações consecutivas) é assunto mais difícil de explicar, especialmente para os que não são espíritas.

Liberto do corpo físico, passado os primeiros momentos de adaptação ao novo estado vibracional, o Espírito se vê dotado de um corpo perispiritual que, se para nós encarnados é sutil, para ele, espírito, é suficientemente material na interação com outros espíritos e com o mundo espiritual que, agora, habita. No mundo sutil usamos um corpo sutil, no mundo físico usamos um corpo denso. Em ambos os mundos as necessidades dos corpos se adaptam vibracionalmente às características do meio. Não

é sem motivo que André Luiz pela psicografia de Francisco Xavier nos revela no livro *Evolução em dois mundos*, que no mundo espiritual há [...] “*verdadeiras cidades e vilarejos, com estilos variados como acontece aos burgos terrestres, característicos da metrópole ou do campo, edificando largos empreendimentos de educação e progresso, em favor de si mesmas e a benefício dos outros.*”

Muita literatura espírita sobre o mundo espiritual foi-nos revelada, pela misericórdia divina, através da mediunidade. Destacamos, no entanto, dentre outros, o livro *Nosso lar*, que inaugura uma série de treze livros nos quais o espírito André Luiz descreve a vida no plano espiritual. Vale conferir!!!!

Paz e alegria.

Rômulo Novais



Jantar Dançante da FEIG reúne 500 pessoas

Mais de 500 pessoas participaram do tradicional Jantar Dançante da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, no dia 16 de setembro de 2017, no Clube dos Oficiais da PMMG. Um evento muito importante no calendário da FEIG, que promove a confraternização da nossa

comunidade, assim como contribui para a manutenção da obra.

Muita animação, muita alegria, danças e um jantar muito saboroso, sem contar a deliciosa sobremesa.

Agradecemos imensamente a colaboração maravilhosa dos tarefeiros e de todos os participantes.

Ciclos de Palestras 2017

Evangelho

Módulo II



O trabalho.....02/10
A família..... 09/10; 13/10
A oração..... 07/10; 16/10; 20/10

Ciclos de Palestras 2017

Passe

Módulo III



Histórico e Conceitos Básicos.....
.....14/10; 23/10; 25/10;27/10
O passista, o paciente e a eficiência no
passe.....21/10; 30/10
Os fluidos.....28/10

Ciclos de Palestras 2017

Sobre a Mediunidade

Módulo IV



Qualidade na prática mediúnica.....04/10
Animismo e mistificação.....11/10
Obsessão e desobsessão..... 18/10

Ciclos de Palestras 2017

Temático do Evangelho

Módulo V



Atos dos apóstolos.....29/10

Ciclos de Palestras 2017

Obras literárias de André Luiz

Módulo X



No mundo maior.....03/10
Libertação.....10/10
Entre a Terra e o céu.....17/10
Nos domínios da mediunidade.....24/10
Ação e reação.....31/10

Ciclos de Palestras 2017

Evangelho com Emmanuel

Módulo XII



Estudo dos Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João).....05/01 a 21/12

Departamento de Evangelização da Criança

Somos mais Família!

“Os laços de família tornam mais apertados os laços sociais: eis por que os laços de família são uma Lei da natureza”.

Allan kardec



O XV SOS Família com o tema “Somos mais Família”, ocorreu no dia 03 de setembro de 2017 na Fundação Espírita Irmão Glacus. Reunimos pais, evangelizadores e voluntários da Fraternidade, Fundação, Centro Educacional José Grosso e do Colégio Rubens Romanelli. O encontro foi uma oportunidade de proporcionar às famílias um ambiente alegre e acolhedor, no qual os participantes puderam vivenciar experiências enriquecedoras baseadas no evangelho de Jesus, através de

oficinas práticas desenvolvidas pela equipe de evangelizadores da FEIG.

O encontro desenvolveu-se através de oficinas que levaram de forma interativa a reflexão do quanto somos agraciados pela oportunidade bendita de desenvolvermos as virtudes em nossa convivência familiar, explorando assuntos como valor do trabalho, o bem pensar, a paz interior e o Evangelho no Lar.

O evento também contou com música, teatro e contação de história. Tanta harmonia e alegria somente foi possível graças a dedicação de muitos colaboradores que se empenharam para levar com amor mensagens edificantes a todos os presentes.

O Departamento de Evangelização da Criança (DEC) deseja agradecer de coração a todos que colaboram com o trabalho, com as doações e com a presença, sem o qual nosso evento não teria sido tão especial.

Aguardamos a todos no próximo ano!

A importância de evangelizar os bebês


Há quatro anos, o Departamento de Evangelização da Criança (DEC) da Fraternidade Espírita Irmão Glacus desenvolve uma linda tarefa: a evangelização de bebês. As aulas acontecem todas as segundas, terças, quartas, quintas e domingos na sala ao lado da coordenação, no terceiro andar, criando um ambiente espiritual de acolhimento e boas vibrações.

As mensagens edificantes tocam os corações desses espíritos recém-encarnados, mas com trajetórias muitas vezes milenares. Diferente do que muitos imaginam, os bebês interagem com as histórias sobre Jesus, músicas doutrinárias e lições morais edificantes, que tocam profundamente seus perísperitos e criam a base para a formação de sentimentos e valores eternos do bem.

A principal diferença da evangelização dos bebês e das demais crianças é a possibilidade de participação dos pais ou responsáveis nas aulas. A presença ativa de um familiar ou de alguém de confiança

do bebê nas atividades de evangelização ajuda a proporcionar segurança e a estreitar vínculos, criando o ambiente ideal para a completa integração do bebê aos princípios da doutrina espírita. A dinâmica das aulas inclui atividades lúdicas que permitem aos bebês a vivência das mensagens trabalhadas, por meio do toque, do olfato, da audição e de outros estímulos sensoriais, que proporcionam ainda a integração entre as famílias, os evangelizadores e a casa espírita.

Dessa forma, a moral do Cristo alcança corações na mais tenra idade, levando os bebês a sentirem as vibrações de amor e a proteção de Deus já em seus primeiros anos no plano terrestre. As atividades doutrinárias, além de auxiliarem no desenvolvimento moral desses espíritos, estimulam o desenvolvimento sensorial e cognitivo das crianças e unem ainda mais os laços de carinho com os adultos responsáveis pelo acompanhamento das aulas. Para saber mais, entre em contato com o DEC.



Programa de visita monitorada na FEIG

A FEIG oferece um programa de visita monitorada a todos que desejam conhecer melhor a sua estrutura física e atividades desenvolvidas.

Atendemos, inclusive, a alunos de faculdades e colégios para pesquisas e trabalhos acadêmicos.


Se você deseja conhecer a FEIG por meio de uma visita monitorada, basta agendar.

Confira as formas de agendamento:

- Pelo e-mail: comunicacao@feig.org.br
- Pelo telefone: **(31) 3411-9299** (dias de semana, em horário comercial)
- Diretamente no Balcão de Informações, na FEIG, durante as reuniões públicas.

Dias e horários das visitas:

- No 2º sábado do mês, pela manhã
- Na 2ª quinta-feira do mês, à noite
- Na 3ª terça-feira do mês, à noite



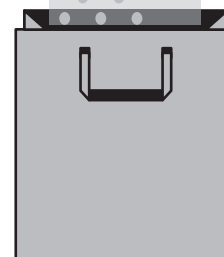
FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Café
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



Defesas contra entidades diabólicas

“Descemos as escadarias e, em frente dos muros altos, pude observar a extensão das defesas do soberbo edifício. Aquela construção grandiosa era muito mais importante que a de qualquer castelo antigo, transformado em fortaleza.”^[1]

Os guias da humanidade ensinaram o único meio de neutralizar a influência dos maus Espíritos: praticar o bem e colocar toda a confiança em Deus.^[2] Há pessoas, algumas muito crédulas e outras adeptas da lei do menor esforço, que julgam existir outras formas ou fórmulas para ficarem livres de entidades malignas, como por exemplo: amuletos, patuás, talismãs, velas, incensos, sal grosso, paramentos, roupas e orações especiais, sinais e palavras cabalísticas, objetos exóticos, além de plantas como “Comigo ninguém pode” e “Espada de São Jorge”. Absolutamente nada disso surte o menor efeito sobre os desencarnados. *“(…) Não há palavra sacramental nenhuma, nenhum sinal cabalístico, nem talismã, que tenha qualquer ação sobre os Espíritos, porquanto estes só são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais.”*^[3]

Portanto, a fé em Deus e a vivência do bem são as defesas que possuímos contra os maus Espíritos, que *“só se apegam aos que, pelos seus desejos, os chamam, ou aos que, pelos seus pensamentos, os atraem.”*^[4] Todavia, é importante ressaltar que os Espíritos que procuram nos arrastar para o mal, não desistem com facilidade. Aqueles que são repelidos pela nossa vontade, *“(…) abandonam o campo. Entretanto, ficam à espreita de um momento propício, como o gato que tocaia o rato.”*^[5] Daí a necessidade da vigilância e da oração para nos colocarmos em condições de sermos amparados pelos nossos protetores espirituais.

Na passagem trazida por André Luiz, vemos uma situação diferente, na qual não se trata da salvaguarda individual, mas sim de toda uma instituição que realiza diversas atividades na seara do amor. O amigo espiritual relata a existência de mecanismos de defesa para proteger o posto de socorro administrado por Alfredo. Em “Nosso Lar”, colônia igualmente localizada no Umbral, também podem ser vistos vários recursos de proteção, como as baterias elétricas fixadas ao longo das muralhas da cidade que emitem dardos magnéticos.

^[6] Existem ainda os vigilantes das Câmaras

de Retificação, especializados na tarefa de segurança.^[7]

Caminhando pelas instalações do posto de socorro, André identificou grande aparelhamento defensivo com destaque para a torre de mensagem, consagrada ao serviço de resistência, a torre de vigia e numerosas armas instaladas sobre os muros, cuja aparência era semelhante aos pequenos canhões que conhecemos na Terra. Por outro lado, outra coisa lhe chamou a atenção: no topo da torre de vigia estava hasteada uma enorme bandeira branca da paz tremulando ao vento.

Diante do ocorrido, Alfredo explicou: *“Já sei a impressão que a nossa defesa lhes causa. (...) Naturalmente, não imaginavam necessárias tantas fortificações. Conforme veem, nossa bandeira é de concórdia e harmonia; no entanto, é imprescindível considerar que estamos em serviço que precisaremos defender, em qualquer circunstância. Enquanto não imperar a lei universal do amor, é indispensável perseverar o reinado da justiça. Nosso Posto está colocado, aqui, igualmente, como “ovelha em meio de lobos”, e, embora não nos caiba efetuar o extermínio das feras, necessitamos defender a obra do bem contra os assaltos indêbitos. As organizações dos nossos irmãos consagrados ao mal são vastíssimas. Não admitam a hipótese de serem, todos eles, ignorantes ou inconscientes. A maioria se constitui de perversos e criminosos. São entidades verdadeiramente diabólicas. Não tenham disso qualquer dúvida.”*^[1]

Assustado, amigo leitor? Essa é a realidade das esferas espirituais mais próximas

da Terra. Nas regiões umbralinas de maior densidade vibratória há imensa quantidade de Espíritos que, infelizmente, ainda se comprazem no mal. É claro que alguns não passam de enfermos que agem mais por ignorância do que por maldade. Contudo, não podemos menosprezar as informações acima, pois é fato concreto a presença de seres efetivamente infernais nestes ambientes. Que fique claro, sobretudo, que os trabalhadores do bem jamais atacam essas criaturas, porém, quando necessário, empregam energia e todos os recursos de que dispõem para resguardar as obras do Senhor, afinal de contas, *“a caridade não dispensa a prudência.”*^[8]

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 20 (Defesas contra o mal).

[2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo IX (Da intervenção dos Espíritos) – questão 469.

[3] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo IX (Da intervenção dos Espíritos) – questão 553.

[4] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo IX (Da intervenção dos Espíritos) – questão 467.

[5] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo IX (Da intervenção dos Espíritos) – questão 468.

[6] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Problema de alimentação).

[7] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 31 (Vampiro).

[8] Conduta Espírita – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Waldo Vieira – capítulo 3 (Do dirigente de reuniões doutrinárias).

Valdir Pedrosa

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81
I Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I CNPJ: 19.843.754/0001-31
Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D’Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Daniel Polcaro e Frederico Barbosa Gomes

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro: *Dinheiro pelo Espírito* Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier - Lição n. 13 “Talentos”.

Cantinho da Criança



Olá amiguinho,

Nossos queridos amigos José Grosso e Palminha são espíritos que carregam muitas experiências de outras encarnações. E trazem consigo a bondade, a alegria, a simplicidade e o trabalho edificante no caminho com Jesus.

Em uma de suas encarnações, eles nasceram no Brasil, na mesma família, como irmãos. Nesta época o espírito de José Grosso estava encarnado como José da Silva e Palminha como Antônio da Silva. Eles viveram por aqui por alguns anos e desencarnaram ainda jovens!

No plano espiritual, fazem parte da equipe de Glacus e colaboram em diversas tarefas na Fraternidade e na Fundação.

Na FEIG cantamos os hinos desses mentores, compostos por João Cabete. Vamos fazer um desenho para ilustrar um trecho de cada hino? Você pode colorir também.

Agradecemos a Jesus pela oportunidade de estarmos na Casa de Glacus ao lado de mentores espirituais tão dedicados. Que as bênçãos de nosso Divino Mestre possam ampará-los e fortalecê-los cada dia mais.

De seus “pimpolhos”, deixamos aqui um abraço fraterno cheio de gratidão para nossos queridos mentores!



PALMINHA

Oh! Mensageiro Dileto
Nesta vibrante oração,
Recebe com o nosso afeto
As flores da gratidão.
Tua alegria e bondade
A todos nós faz vibrar,
Oh! Lírio da caridade
Dos jardins de Nosso Lar.

JOSÉ GROSSO

José Grosso irmão querido
Bom semeador,
Teu caminho tão florido
Esplende amor.
Entre aplausos de alegria
Vibramos nós,
Ao ouvirmos neste dia
A tua voz.

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.

DATA:

RUBRICA: